

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar R2A

SM-14126

Também conhecido como R-2A Agar

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para a contagem de bactérias heterotróficas em placas de água potável tratada, com períodos de incubação mais longos.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Hidrolisado ácido de caseína	0,50 g	Extrato de levedura	0,50 g
Peptona proteose	0,50 g	Dextrose	0,50 g
Amido solúvel	0,50 g	Fosfato dipotássico	0,30 g
Sulfato de magnésio	0,024 g	Piruvato de sódio	0,30 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	18,12 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 min	Rendimento (500 g)	27,59 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 18,12 g em 1000 mL de água destilada. Ferver para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. **NÃO SUPERAQUECER.**

04 PRINCÍPIO

O extrato de levedura é fonte de elementos traço e de vitaminas. A peptona proteose e o hidrolisado ácido de caseína fornecem nitrogênio, vitaminas, aminoácidos, carbono e minerais. A dextrose é fonte de carbono. O amido solúvel auxilia na recuperação de microrganismos lesados, por absorver subprodutos metabólicos tóxicos. O piruvato de sódio aumenta a recuperação de células sob estresse. O fosfato de potássio é usado para equilibrar o pH e fornecer fosfato. O sulfato de magnésio é fonte de cátions divalentes e de sulfato. O ágar é o agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo

Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre
MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)	
pH	7,2 ± 0,2
Cor	Amarelo-claro a amarelo-médio
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 35–37 °C por 24–72 horas. No caso de amostras de água de campo, sugere-se incubar por mais tempo, até 7 dias, para confirmar a ausência de microrganismos

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Bom a abundante
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Bom a abundante
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Bom a abundante
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9002)	Bom a abundante
<i>Salmonella enteritidis</i> (ATCC 13076)	Bom a abundante
<i>Salmonella typhi</i> (ATCC 6539)	Bom a abundante
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Bom a abundante

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O Ágar R2A é destinado ao uso apenas com água potável tratada, porque é recomendado para bactérias comprometidas.
3. O uso do método de semeadura em profundidade é desaconselhado, porque a recuperação de bactérias sob estresse pode ser comprometida pelo choque térmico (44–46 °C) e pela baixa tensão de oxigênio que fazem parte do procedimento.
4. Pode ser necessário um tempo de incubação maior que o indicado acima para recuperar outras bactérias de crescimento lento.
5. O Ágar R2A tem melhor desempenho com a técnica de semeadura em superfície; no entanto, esse procedimento é limitado a um volume pequeno de amostra.
6. As bactérias de crescimento rápido podem produzir colônias de tamanho menor no Ágar R2A que em meios nutricionalmente ricos.
7. O Ágar R2A é um meio de baixo teor de nutrientes, destinado ao cultivo de microrganismos comprometidos. O crescimento bom de microrganismos–controle padronizados e saudáveis não reflete necessariamente a capacidade do meio de recuperar microrganismos sob estresse. Cada novo lote de meio deve ser ensaiado quanto ao desempenho contra um lote anterior de Ágar R2A, com água de torneira.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

